

PAPEL DO PROFESSOR



**SINDIPROL
ADUEL**

Jornal do Sindicato dos Professores do Ensino Superior Público de Londrina e Região - SINDIPROL/ADUEL
Setembro/2011 - www.sindiproladuel.org.br - sindicato@sindiproladuel.org.br

Reposição Salarial

Relatório do GT sai da gaveta do secretário para a mesa do governador

Finalmente, no dia 16 de setembro foi entregue ao governador Beto Richa o relatório do Grupo de Trabalho criado para apreciar as demandas salariais dos docentes do Estado. Durante a primeira audiência concedida pelo governador do Estado aos reitores, o secretário Alípio Leal conseguiu “encaixar” a entrega do relatório, com a presença dos sindicatos – inclusive diretores do Sindiprol/Aduel – no evento.

As circunstâncias da entrega do relatório constituem um episódio confuso, pois a rigor não houve nenhuma comunicação formal aos sindicatos que elaboraram a proposta, dando conta da cerimônia. A decisão de entregar o documento na mesma reunião com os reitores foi tomada, segundo informação de sindicalistas envolvidos, numa reunião dos sindicatos mistos com o secretário Alípio Leal, no dia 13 de setembro, data em que os servidores técnicos administrativos fizeram uma manifestação diante da SETI para pressionar pela revisão do PCCS dos técnicos. Ou seja, a formal entrega do relatório ao governo teria sido precipitada pela manifestação dos servidores, pelas diversas pressões dos sindicatos representativos e até pela ocupação da reitoria da UEM protagonizada por estudantes em agosto.

Não houve qualquer organização da entrega da qual participassem todos os sindicatos. Houve sim uma precipitação e improviso tão flagrante que sequer se estabeleceu um prazo ao governador para que desse uma resposta. Se depender da postura dos sindicatos mais envolvidos na finalização da proposta, o governo tanto pode atender em um mês quanto em três anos, quanto não atender...



Da mesa do governador à mesa do planejamento à mesa da administração e previdência à mesa da fazenda...

Agora que saiu da gaveta da SETI e chegou à mesa do governador, a proposta deve tramitar nas secretarias de planejamento, administração e previdência e, principalmente, fazenda. Estas secretarias irão municiar o governador para justificar em algum momento se repõe ou não repõe as nossas perdas salariais.

O tom evasivo do governador durante a cerimônia de entrega do relatório, que se limitou a comentários protocolares e da praxe de todo político: “sensível à educação”, “tem muito apreço pela categoria docente”, “irá encaminhar a proposta para análise das secretarias afetas ao assunto” e “vai monitorar pessoalmente a sua tramitação”, indicam que a proposta só será atendida caso os professores pressionem o governo e façam

compreender ao governador que os docentes também sabem lutar pelos seus direitos.

Além dos 78 dias de demora – provocados pela SETI – entre a finalização dos trabalhos do GT e a entrega ao governador, a manifestação deste durante a audiência segundo o qual o “Estado tem algumas preocupações financeiras, mas verá o que é possível fazer”, mostram um caminho difícil e que exigirá dos docentes concentrar todas suas capacidades organizativas e políticas, inclusive para superar a divisão artificial provocada pelas entidades que até o presente momento se recusam a unificar os encaminhamentos práticos.

Em algumas universidades do Estado já foram convocadas assembleias de docentes com o objetivo de definir um prazo para o governo dar uma resposta e organizar também atividades de mobilização.

O Sindiprol/Aduel está divulgando neste jornal a tabela de vencimentos que resultaria de aplicarmos a proposta do GT: 1. ALTERAÇÃO DO PISO SALARIAL: Equiparação do piso salarial do Professor Auxiliar (RT-40) com o piso dos Técnicos de Nível Superior das universidades paranaenses (R\$ 2.388,77). 2. ALTERAÇÃO DO ADICIONAL TITULAÇÃO: Especialista (de 20% para 45%) – Mestre (de 45% para 70%) – Doutor (de 75% para 100%). Ao mesmo tempo, o sindicato acompanhará diariamente a tramitação do projeto e convocará também uma assembleia da categoria para discutir as formas de convencer o governo a atender a nossa reivindicação. Essa assembleia será realizada no dia 19 de outubro no período da manhã, mais de um mês após a proposta ser entregue ao governador.



Propostas de alteração na carreira docente

1. ALTERAÇÃO DO PISO SALARIAL: Equiparação do piso salarial do Professor Auxiliar (RT-40) com o piso dos Técnicos de Nível Superior das universidades paranaenses (R\$ 2.388,77).

2. ALTERAÇÃO DO ADICIONAL TITULAÇÃO: Especialista (de 20% para 45%) – Mestre (de 45% para 70%) – Doutor (de 75% para 100%).

CLASSES E NÍVEIS	REMUNERAÇÃO ATUAL VENCIMENTO BÁSICO + ATT ATT = Especialista (20%) Mestre (45%) – Doutor (75%)		PROPOSTA DE ALTERAÇÃO (REVISÃO DA CARREIRA) VENCIMENTO BÁSICO + ATT ATT = Especialista (45%) Mestre (70%) – Doutor (100%)		DIFERENÇA %	
	TIDE	T-40	TIDE	T-40	TIDE	T-40
GRADUADO						
PROF. AUXILIAR A	R\$ 2.803,66	R\$ 1.808,82	R\$ 3.693,29	R\$ 2.382,77	31,73%	31,73%
ESPECIALISTA						
PROF. AUXILIAR A	R\$ 3.364,39	R\$ 2.170,58	R\$ 5.355,28	R\$ 3.455,02	59,17%	59,17%
MESTRE						
PROF. ASSISTENTE A	R\$ 4.675,11	R\$ 3.016,20	R\$ 7.220,39	R\$ 4.658,32	54,44%	54,44%
PROF. ASSISTENTE B	R\$ 4.815,36	R\$ 3.106,68	R\$ 7.437,00	R\$ 4.798,06	54,44%	54,44%
PROF. ASSISTENTE C	R\$ 4.959,82	R\$ 3.199,89	R\$ 7.660,11	R\$ 4.942,01	54,44%	54,44%
PROF. ASSISTENTE D	R\$ 5.108,61	R\$ 3.295,88	R\$ 7.889,91	R\$ 5.090,27	54,44%	54,44%
DOUTOR						
PROF. ADJUNTO A	R\$ 7.090,39	R\$ 4.574,44	R\$ 10.674,59	R\$ 6.886,83	50,55%	50,55%
PROF. ADJUNTO B	R\$ 7.303,10	R\$ 4.711,69	R\$ 10.994,83	R\$ 7.093,44	50,55%	50,55%
PROF. ADJUNTO C	R\$ 7.522,21	R\$ 4.853,04	R\$ 11.324,67	R\$ 7.306,24	50,55%	50,55%
PROF. ADJUNTO D	R\$ 7.747,87	R\$ 4.998,63	R\$ 11.664,41	R\$ 7.525,43	50,55%	50,55%
DOUTOR						
PROF. ASSOCIADO A	R\$ 8.910,05	R\$ 5.748,42	R\$ 13.414,07	R\$ 8.654,24	50,55%	50,55%
PROF. ASSOCIADO B	R\$ 9.177,35	R\$ 5.920,87	R\$ 13.816,50	R\$ 8.913,87	50,55%	50,55%
PROF. ASSOCIADO C	R\$ 9.452,68	R\$ 6.098,51	R\$ 14.230,99	R\$ 9.181,28	50,55%	50,55%
DOUTOR						
PROF. TITULAR	R\$ 10.397,94	R\$ 6.708,34	R\$ 15.654,09	R\$ 10.099,41	50,55%	50,55%

Fim do desconto abusivo do Abono de Permanência

A Secretaria de Estado de Administração e Previdência (SEAP) emitiu em 2004 uma resolução (3837/2004) que determinava a suspensão do Abono de Permanência 30 dias após o professor requerer a aposentadoria voluntária. O problema é que os trâmites burocráticos em geral levam mais que um mês e neste período os professores continuavam trabalhando, mas perdiam este direito constitucional.

O Sindiprol/Aduel

ingressou com um mandado de segurança, a SEAP, porém, antecipou-se ao julgamento e revogou esta norma, corrigindo a injustiça para os próximos servidores que solicitarem a aposentadoria.

O assessor jurídico do sindicato está preparando a ação visando o ressarcimento dos valores aos professores que foram prejudicados até o momento pela ilegalidade nos últimos anos.

Paraná terá que pagar dívida por PASEP sonogado desde 1993

Desde 1993, o governo do Paraná deixou de recolher os valores de contribuição do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) de parte de seus servidores. A medida foi adotada pela primeira administração de Roberto Requião, sob a justificativa de que o Paraná tinha autonomia para decidir sobre este tipo de tributação social. O governo Lerner, em 1999 ingressou com uma ação na justiça Federal para confirmar a inexigibilidade da contribuição.

Em Julho de 2011, o

Supremo Tribunal Federal decidiu que são inconstitucionais as leis estaduais editadas para deixar de exigir o recolhimento do Pasep. Com a decisão, o Paraná pode ter de pagar à União os valores que deixou de arrecadar nos últimos 18 anos. De acordo com um cálculo extraoficial do governo, a dívida pode chegar a R\$ 1,1 bilhão. Segundo o Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas (DIEESE), se o governo parcelar a dívida em 30 anos, pode chegar a pagar parcelas de R\$60 milhões por mês.



O relatório entregue ao governador pode ser acessado na página do sindicato em "Jurídico"

www.sindiproladuel.org.br

Audiência com a reitora

O Sindiprol/Aduel solicitou à reitora uma audiência para tratar da sede no *campus*, da campanha salarial e condições de trabalho dos docentes da UEL. A reunião ocorreu no dia 23 de setembro e contou com a participação de quatro diretores do sindicato.

Em relação ao espaço físico, tratou-se de um pedido de transferência da sede do campus (no CCB) para um outro, onde será construída uma nova sede. Segundo o tesoureiro da entidade, Sinival Pitaguari, “há consenso que esta não será a sede principal, apenas um posto mais próximo dos professores”. O pedido será encaminhado para o Conselho de Administração. A reitora defende que deve ser mantido o mesmo direito para as representações dos funcionários e professores, lembrando-se da construção da sede da ASSUEL no *campus*. Se for aprovado, será firmado um contrato de comodato com a universidade.

GT de salários

Os reitores das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná (IEES) participaram, junto com os sindicatos, do Grupo de Trabalho sobre salários da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SETI). Por conta disto, na audiência, os diretores do sindicato buscaram saber da avaliação da reitora quanto às movimentações do governo em relação às reivindicações dos professores. Já se passaram cinco anos desde que o governo corrigiu a carreira dos técnicos e comprometeu-se a fazer o mesmo com os docentes. A avaliação na audiência é a de que será necessário que os professores pressionem o governo e permaneçam mobilizados.

A reitora também alertou que para o orçamento de 2012 houve um corte de 60% do custeio e que após a reposição de 6,5% não houve suplementação orçamentária, questões que já foram apresentadas ao governador, que se comprometeu a verificar com as secretarias. Outro tema discutido foi a necessidade de efetivar as contratações dos professores que passaram por concurso público. No dia 7 de outubro o governador estará em Londrina, para uma cerimônia de plantio da 40ª Peroba, esta pode ser uma boa oportunidade de lembrar ao governador que quando ele diz “a educação é prioridade” deveria reparar que o ensino superior também é parte deste todo.

Condições de trabalho

Três temas foram tratados neste tópico, a minuta do estágio probatório, a carga horária e o adicional noturno. Sobre a minuta, o diretor de comunicação, Evaristo Colmán afirmou: “ao passar no concurso, o professor já é um servidor público e, se cometer qualquer irregularidade, pode sofrer processo administrativo. Não se deveria criar um instrumento que possa ser usado para perseguições, até mesmo políticas, podendo inclusive caracterizar-se como uma restrição à liberdade de organização”. A reitora defendeu a necessidade de um apoio institucional para resguardar até mesmo quem está sendo avaliado. O sindicato encaminhará suas propostas.



Condições de trabalho, reposição salarial e sede do campus foram temas da audiência com a reitora

Duas modificações recentes vindas de orientações da Pro-RH estão causando indignação entre os docentes. A alteração na contagem da hora/aula passou de 50 para 60 minutos, sendo assim os professores estão dando mais aulas e contando menos carga horária em suas planilhas. O presidente Nilson Magnanin calculou que quatro aulas agora contam na planilha como 3,33 horas. A primeira secretária, Sílvia Alapanian exemplificou: “Com esta mudança, no departamento de serviço social, em cerca de quatro anos vamos perder um docente de 40 horas. Outra modificação que provocou indignação em alguns departamentos foi a do registro do trabalho noturno. Por determinação da Pro-RH, só as aulas podem ser registradas como atividade noturna, excluindo outras atividades que os docentes exercem como orientações e pesquisas. Estas alterações serão averiguadas.

II Congresso do Sindiprol/Aduel discute trabalho e organização docentes

O Congresso é o órgão máximo da organização sindical dos professores da UEL, UENP e FECEA e deve se reunir a cada dois anos, de acordo com o estatuto do Sindiprol/Aduel votado no Congresso de Unificação, O II Congresso será realizado no dia 05 de novembro, sábado, na sede da APP.

Programação

Pela manhã, às 9h, o professor João Zanetic, ex-presidente da Adusp, proferirá a palestra “Os rumos da universidade e as implicações no trabalho docente”. E à tarde, às 13h30 os professores da UEL Ariovaldo de Oliveira Santos (depto. de Ciências Sociais) e Renato Lima Barbosa (depto. de Direito) ministrarão a palestra “O Sindiprol/Aduel em relação à

estrutura sindical”. Nos dois períodos, após as palestras, os professores se reunirão em Grupos de trabalho para posteriormente, em plenária, tomar as deliberações.

Os delegados para o Congresso devem ser eleitos no departamento, que pode eleger um delegado, necessariamente filiado ao sindicato, a cada 10 professores ou fração. Ou seja, se houver 11 professores, podem ser eleitos dois delegados, sendo garantido o mínimo de um delegado para cada departamento. O credenciamento dos delegados e ouvintes será realizado no mesmo dia a partir das 8h30.

Para os aposentados, aplica-se a mesma regra e será convocada uma assembleia específica para a eleição dos delegados.



Novo SAS, quem paga a conta?

O Departamento de Assistência à Saúde (DAS) do governo estadual divulgou os resultados de uma pesquisa realizada no portal do servidor sobre a possibilidade da coparticipação no financiamento do SAS. Segundo o governo, 15 mil servidores responderam a pesquisa, sendo que 79% aceitam a coparticipação e 20% não aceitam. O governo já começou a se reunir

com seguradoras de saúde – pois em um novo modelo a parte intra-hospitalar seria ofertada por uma destas empresas.

A diretoria do Sindiprol/Aduel alerta que a enquete virtual não pode substituir a decisão das categorias reunidas em assembleia. Além da possibilidade de fraudes, a pesquisa bloqueia a troca de ideias e possibilidade de convencimento. Qualquer modificação no SAS que implique em pagamento por parte dos servidores deve ser debatida profundamente. Além de contrariar a defesa do dever do Estado em garantir saúde pública e gratuita, a contribuição adicional por um serviço de saúde já foi julgada inconstitucional quando o então governador Jaime Lerner, ao criar a Paraná Previdência, tentou cobrar 2% dos salários para a manutenção do Fundo Médico-Hospitalar.

DE ONDE VAI SAIR
O RECURSO PARA
O NOVO SAS?

SIMPLES!



Jantar do
Dia dos professores
Festival de Massas
Ao som de *Entretantas*

Sábado, 15/10, a partir das 20h, Praça La Salle, 83
Associados R\$10 e Convidados R\$20, vinhos e outras bebidas a parte
www.sindiproladuel.org.br | sindicato@sindiproladuel.org.br



GT de Cultura

O Grupo de Trabalho de Cultura do Sindiprol/Aduel já começa a planejar suas primeiras ações. Seus objetivos são promover uma movimentação cultural entre a categoria, agregar mais professores às atividades do sindicato, criar espaços de sociabilidade e estabelecer vínculos mais permanentes com o movimento artístico da cidade.



Um novo ponto de encontro já tem até data para iniciar, nos dias 28 de outubro e 11 de novembro teremos as primeiras edições do bar cultural do Sindiprol/Aduel, que nos fins de

tarde reunirá os professores, sempre acompanhados de uma atração musical ou teatral.

Em breve, divulgaremos mais informações.

Campanha de Filiação

Os diretores do Sindicato estão percorrendo os departamentos para divulgar as atividades do Sindiprol/Aduel e convidar os professores que ainda não são sindicalizados para o fazerem. A participação nas reuniões de departamento está criando momentos importantes de diálogo com a categoria, tanto é que a diretoria resolveu tornar esta ação permanente.

é a necessidade de fortalecermos a organização docente na UEL, UENP e FECEA. Sabemos que o bloqueio de medidas de ataque aos professores e às universidades, como corte de verbas, arrocho salarial, intensificação do ritmo e produtividade, dentre outras, serão fruto da unidade dos professores. As conquistas de nossas reivindicações também dependem de nossa mobilização.

O foco da campanha de filiação

FILIE-SE



Fortaleça a organização da categoria



EXPEDIENTE

Papel do Professor é uma publicação do Sindicato dos Professores do Ensino Superior Público Estadual de Londrina e Região - SINDIPROL/ADUEL

sindicato@sindiproladuel.org.br
www.sindiproladuel.org.br

Jornalista Responsável:
Soraia de Carvalho. MTB 7120.
Impressão: Folha de Londrina
Tiragem: 2.000 exemplares

Sede

Praça La Salle 83 -
Jardim Canadá
CEP: 86020-510
Londrina - Paraná - Brasil
Fone: 43 3324-3995

Sub-sede Campus

Rodovia Celso Garcia
Cid - PR445 Km 380 -
Campus Universitário
CEP: 86051-990
Londrina - Paraná - Brasil
Fone: 43 3328-4549

DIRETORIA

EXECUTIVA

Nilson Magagnin Filho
(Presidente)
Valdir Anhucci - Fecea
(vice-Presidente)
Sílvia Alapanian
(Primeira Secretária)
Sinival Osório Pitaguari
(Primeiro Tesoureiro)
Airton Nozawa
(Segundo Tesoureiro)
Evaristo Emigdio Colmán Duarte
(Diretor de Comunicação)

SUPLENTES

Alcides Jose Sanches
Vergara
Renato Lima Barbosa
Otávio Jorge Grigoli Abi
Saab
Mauricio Ursi Ventura
Adauto Pereira Cardoso
João Vicente Hadich
Ferreira
Nelson Yasuo Fujita

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS
Ricardo Ralisch
Andrea Pires Rocha
Vanerli Beloti

CONSELHO FISCAL

SUPLENTES
Maria Inês Nobre Ota
Sílvia Alves dos Santos